

VIDEIRAS AMERICANAS — É o titulo de uma brochura de 32 paginas, que o sr. visconde de Villarinho de S. Romão, ultimamente publicou e a quem nos cumpre agradecer a honra da offerta, dos exemplares que nos dirigiu.

O auctor passa em revista as causas da resistencia das videiras americanas, as difficuldades que tem encontrado a sua cultura na Europa, as circumstancias que fazem variar a resistencia, a determinação da escolha das castas segundo a natureza dos terrenos, etc.

O fim principal d'esta publicação é evidentemente, chamar a attenção do viticultor, para os insuccessos que se tem dado, por falta de criterio e circumspecção precisos na escolha das castas, emprehendendo-se largas plantações sem exame previo das suas qualidades e defeitos e sem se assegurarem se as condições do meio são as exigidas e apropriadas para a sua cultura.

DAS PERDAS E FIXAÇÃO DO AZOTE NA TERRA — São curiosos os ensaios realisados pelo sr. Dehérain no campo experimental de Grignon de 1875 para cá.

N'esta epocha a terra continha apenas 2^g,040 d'azote combinado por kilogramma.

Alguns canteiros foram cultivados sem adubos, de entre estes aquelles que produziram as betarrabas, no fim de quatro annos perderam a quarta parte do azote em combinação que continham a principio, percentagem muito superior á quantidade absorvida pelas colheitas.

N'outros canteiros cultivados com milho para forragens, foi só no fim do setimo anno que se deu um desfalque igual ao mencionado.

Com outras culturas taes como batatas, cereaes etc., a deminuição accusada foi ainda muito mais lenta.

Nas terras que não continham mais de 1^g,500 a 1^g,650 de azote por kilogramma, não porseguiu o empobrecimento, dando-se pelo contrario o phenomeno inverso — a fixação do azote, em fraca proporção nos solos lavrados e em muito maior escala nos consagrados a pastagens.

Um dos canteiros que em 1878 apenas continha 1^g,500 d'azote por kilogramma, cultivado de sanfeno e depois em prado de graminias, continha posteriormente 1^g,980, quasi tanto como na primitiva, apesar das colheitas que se lhe tiraram.

R. LARCHER MARÇAL

